

de Milagres e hoje cidade sede do Município de Mauriti, Ceará. Começou as primeiras letras na escola do professor José Antónógenes Bezerra de Menezes, em Milagres, tendo freqüentado o Seminário de Fortaleza, onde muito se distinguiu, merecendo o prêmio de excelência, e depois, o Colégio São José, no Crato, equiparado ao Pedro II, do Rio de Janeiro. Mas, em virtude da conhecida Lei Rivadávia, que desequiparou todos os Colégios do Brasil, seguiu a estudar na Bahia e ali enfrentou os exames de Madureza, que venceu vantajosamente. Matriculou-se em 1914 na Faculdade de Medicina, da qual, em 20 de dezembro de 1919, recebeu o grau de Doutor em Ciências Médicas e Cirúrgicas, sendo o orador da turma. Voltando em 1920 para o Ceará, inicia as suas atividades profissionais, a princípio na referida cidade de Milagres e, depois de 1921, na de Maranguape. Em 1925, veio para Fortaleza, onde se radicou, montando consultório de clínica geral, especialmente Pediatria e Dermatologia. Foi médico do Instituto de Proteção e Assistência à Infância, da Santa Casa de Misericórdia, e da então Inspetoria de Obras Contra as Secas. Professor do Colégio Militar do Ceará e da Escola Normal Pedro II, hoje Instituto de Educação Justiniano de Serpa. Igualmente, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará. Prefeito Municipal de Fortaleza em 1947. É orador fluente e imaginoso. Publicou: *Aspectos Psicológicos da Dinâmica Universitária*, 1961; *Ética Profissional*, 1961; *Resenha Histórica* (da Faculdade de Farmácia e Odontologia), 1963; *O Universo e o Panorama Espiritual da Humanidade*, 1964; *Homenagem ao Professor Clementino Fraga*, 1967, além de inúmeros trabalhos nos jornais e revistas.

3º OCUPANTE

CURSINO BELÉM de Figueiredo. Filho de José Belém de Figueiredo e Maria de Oliveira Rocha Figueiredo, nasceu na cidade do Crato em 26 de dezembro de 1885. Fez os estudos das humanidades no Instituto Ginásial Pernambucano, do Recife, e no Ginásio Cearense, do prof. Anacleto de Queirós, de

Fortaleza, e no Colégio Florêncio, de Salvador. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, tendo colado grau em 8 de dezembro de 1916, turma de que fizeram parte João Jorge de Pontes Vieira, Epifânio Leite, Antônio Furtado e Erminio de Araújo, que também vieram para esta Academia. Acadêmico da reorganização de 1922, foi excluído na de 1930, mas voltou posteriormente, vendo atendido o seu pedido de reintegração no Quadro Social. Promotor de Justiça de Maranguape e de Fortaleza. Magistrado, terminou a carreira como Desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará. Desenvolveu atividades em Manaus como advogado e jornalista. Publicou: *Perfil Histórico de Rui Barbosa*; *Homens do Ceará*; *A Alma da Nossa Gente*; *Conceito e Evolução do Romance* (apreciação crítica da obra de Pápi Júnior); *Decisões de Direito*; *Do Concurso de Delitos em Face da Lei Penal Brasileira*; *Finalidade do Direito e Anarquismo Social* (tese de concurso); *Princípios de Educação Moral e Cívica*, 1926.

OCUPANTE ATUAL

CLÁUDIO MARTINS. Atual Presidente desta Academia, a que vem dando a mais elogiável das direções, numa fase de indiscutível renovação e atualização de seus objetivos culturais. Mistura bem dosada de homem pragmático e idealista. O patrimônio material que pôde juntar não o desviou das atitudes da solidariedade humana, que as tem em silêncio, do cultivo das Belas Letras e dos estudos jurídicos, de modo especial o Direito Financeiro, no qual se tornou autoridade. Filho de Antônio Martins de Jesus e Antônia Leite Martins, nasceu em Barbalha, no dia 10 de maio de 1910. Começou as humanidades no Ginásio do Crato e os terminou no Colégio São João, de Fortaleza. Colou grau de bacharel na Faculdade de Direito do Ceará, em 1937. Notário Público de Fortaleza, professor do Colégio Estadual Liceu do Ceará e catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade Federal do Ceará, tendo se iniciado nesta como docente-livre, nela ministrando outras disciplinas e doutorando-se em 1946. Professor de Direito Notarial da Faculdade de